

33 - EFEITOS DE PERÍODOS DE CONTROLE E HÍBRIDOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE INFESTANTE DE UMA CULTURA DE MILHO

Souza, J.R.P. de*; Machado, J.R.**; Velini, E.D.**

*Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Deptº de Agronomia-Campus de Umuarama, Uberlândia-MG. **FCA/UNESP- Campus de Botucatu, Botucatu-SP

Um experimento de campo foi conduzido com o objetivo de avaliar os efeitos de 5 períodos de controle e 4 híbridos sobre as características da comunidade infestante de uma cultura de milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As condições de manejo das plantas daninhas consistiram de: testemunha no mato, capina aos 15 DAE (dias após a emergência do milho), duas capinas, sendo uma aos 15 DAE e a outra aos 30 DAE, três capinas, aos 15, 30 e 45 DAE, e uma testemunha no limpo. Foram utilizados os híbridos C701, DINA170, XL678 e C125. As espécies, *Brachiaria plantaginea* e *Raphanus sativus*, foram as populações mais numerosas da área experimental. Verificou-se as menores densidades de *B. plantaginea* nas áreas cultivadas com os híbridos DINA170 e C125. O híbrido DINA170 promoveu redução significativa no desenvolvimento das plantas de *B. plantaginea* e *R. sativus* da área. A grande redução dos acúmulos de matéria seca de plantas daninhas, sobretudo nos maiores períodos iniciais de controle, indicam que a cultura apresenta grande capacidade de redução do crescimento do mato quando é feito algum controle inicial. A adoção de uma capina aos 15 DAE reduziu a matéria seca das plantas daninhas em mais de 90% e foi suficiente para alcançar o máximo de produtividade dos quatro híbridos de milho.